

CAMINHANDO



Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - www.mitran.org.br
Ano XXIX - nº 270 - Fevereiro/2014 - Distribuição Dirigida

PERSPECTIVAS PASTORAIS NO ANO DA COPA DO MUNDO

Estamos entrando no segundo mês de 2014, e este ano não há como não relacioná-lo com a Copa do Mundo que será realizada no Brasil, evento que mexe com todas as nossas atividades e com o ritmo de nossas vidas. Mas a copa será realizada durante trinta dias, portanto teremos outros dez meses para darmos continuidade às nossas ações pastorais. Afinal de contas a vida não para, e a "Missão da Diocese continua".

Dentro de nosso planejamento diocesano este será o "Ano da Festa", que nos convida ao redor da mesa eucarística, festa maior dos católicos, a celebrar a vida e os acontecimentos de nossas comunidades, pois a "Comunidade é lugar do Perdão, da Participação e da Festa". Um dos

momentos importantes para a vida de nossas comunidades será a visita que a Comissão Diocesana fará a cada Regional para avaliarmos a caminhada e a possibilidade de mudanças, para podemos responder melhor aos desafios de cada município, pois a reestruturação no modelo atual

foi pensada a partir da realidade dos sete municípios que compõem a nossa Diocese. Os Regionais são os canais que dinamizam a vida pastoral e devem ter uma presença ativa no lugar em que estão situados, contribuindo para uma sociedade mais justa e solidária.

Durante a Quaresma estaremos refletindo a Campanha da Fraternidade, que terá como tema "Fraternidade e Tráfico Humano", como lema: "É para a liberdade que Cristo nos libertou". A escolha do tema surgiu com a proposta dos grupos de trabalhos de enfrentamento ao tráfico de pessoas e de combate ao trabalho escravo, junto à Conferência dos Bispos do Brasil e a entidades ligadas à Pastoral da Mobilidade Humana. É bom lembrar que no dia 22 de fevereiro será o momento de formação diocesana no CENFOR, e a abertura da CF'2014 será no dia 08 de março em Mesquita.

Este ano também estaremos iniciando os trabalhos de preparação para a Assembleia Diocesana 2015, com o estudo do material a partir do segundo semestre. Como parte desse processo acontecerá em nível Paroquial, Regional e Diocesano a formação para os diversos ministérios. Não esqueçamos que a formação é parte vital para a escolha dos serviços em nossas comunidades. Fiquemos atentos para o processo de escolha para os diversos ministérios e serviços diocesanos, pois a improvisação não pode fazer parte de uma Igreja que quer ser sinal do Reino de Deus. Nossa povo merece ter à frente pessoas preparadas para assumir sua missão. Na Revista Caminhando de dezembro podemos encontrar o cronograma das atividades rumo à nossa Assembleia Diocesana.

Fiquemos atentos, é ano de Eleição para os candidatos a Presidente, Governadores, Senadores, Deputados Federais e Deputados Estaduais. Vamos nos preparar e ajudar o nosso povo a fazer as melhores escolhas, pois a Política é fundamental para as transformações que queremos.

Como podemos perceber será um ano de muitas atividades, além daquelas que já fazem parte de cada regional, paróquia ou comunidade. Isso tudo exigirá empenho e dedicação de cada um de nós. Nossa Copa do Mundo é a MISSÃO que Deus nos confiou, e neste momento você está escalado. Sue a camisa, doe seu sangue e sua vida, pois vale a pena fazer parte deste time. Ao final terá um campeão? Sim, a Vida em Plenitude.

Pe. Geomax de Jesus (Pe. Max)
Coordenador de Pastoral

AVANÇAR A BOM PASSO NA DIREÇÃO CERTA

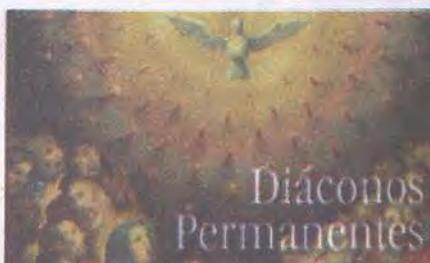
(...) Por exemplo, não podemos mais concordar com uma Igreja voltada para si própria, que só cuida daqueles que já são fiéis, formada de grupos fechados e de movimentos desligados do restante da vida paroquial. *A Palavra do Bispo*. Pág. 03



O Caminhando inaugura uma nova coluna, é a **PAPO MUSICAL**, que servirá para tirar dúvidas de homens e mulheres que com toda boa vontade se dedicam à realização da música em nossas Comunidades. Pág. 04



Outra coluna que a partir deste ano o Caminhando terá é a do **DIÁCONO PERMANENTE** que tem como objetivo a formação e informação para aqueles que já são ou que queiram abraçar o diaconato. Pág. 06



RETIRO DE CARNAVAL 'VINDE A MIM'. 10 anos de muita alegria, descontração na presença de Deus e evangelização. Pág. 06



ABERTURA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Dia 08 de Março
Praça da Telemar
Mesquita



CALENDÁRIO SOCIAL



JANEIRO (continuação)

Votos

- Dia 08** - Ir. Danielle Rodrigues Ramos, OSF (IESA)
Dia 15 - Ir. Andrea Lopes Dalcol, CSC (Miguel Couto)
Dia 18 - Ir. Maria Vivalda Rauber, OSF (IESA)
Dia 23 - Ir. Aldilene Ferreira dos Santos, NSV (Lar S. Judas Tadeu - Heliópolis)
Dia 24 - Ir. Elizabeth Gomes Manhães, FMA (Vl. Pauline - Belford Roxo)
Dia 24 - Ir. Rita Cristina de Jesus Pacheco, FMA (Vl. Pauline - Belford Roxo)
Dia 25 - Ir. Eliane Mesquita de Souza, FC (Centro Social Nsa. Sra. das Graças - Viga)
Dia 31 - Ir. Maria Cleonice de Fátima Depoente, OSF (IESA)
Dia 31 - Ir. Yolanda Florentino, ICM (Marapicu)

FEVEREIRO

Nascimento

- Dia 04** - Pe. João Serra de Araújo, CSSp, P (Nsa. Sra. da Conceição - Queimados)
Dia 07 - Pe. Porfirio Fernandes de Abreu, VP (Nsa. Sra. das Graças - Pq. Flora)
Dia 07 - Pe. Vanildo Cesário de Lima, P (Santa Luzia - Bairro da Luz)
Dia 10 - Pe. Luiz Bezerra França, VP (Catedral de Santo Antônio)
Dia 10 - Diác. Antônio Fernando dos Santos, CP (Nsa. Sra. das Graças - Mesquita)
Dia 18 - Diác. Aristides Zandonai, CP (São Jorge e Nsa. Sra. Perp. Socorro - Nova Aurora)
Dia 18 - Pe. Ricardo Nunes da Silva, P (Ssma. Trindade - Olinda)
Dia 18 - Pe. Sérgio Guedes dos Santos, P (São Sebastião - Belford Roxo)
Dia 19 - Ir. Marie Catherine Angoa, ICM (Marapicu)
Dia 21 - Diác. Sebastião Pedro da Silva, CP (Santa Luzia - Bairro da Luz)
Dia 23 - José Edilson de Lima (Com. Nsa. Sra. do Perp. Socorro e São Judas Tadeu)
Dia 28 - Pe. André Silvino da Costa Benevides, Ad. P (São Sebastião - Lages)

Ordenação

- Dia 03** - Pe. Luiz Bezerra França, VP (Catedral de Santo Antônio)
Dia 04 - Frei Alex César Rodrigues, OFM, VP (Nsa. Sra. Aparecida - Nilópolis)
Dia 10 - Pe. Ailton Aurélio Martins da Silva, MSC, P (São Judas Tadeu - Heliópolis)

Votos

- Dia 02** - Ir. Maria Alcira Olga Hensel, OSF (IESA)



FEVEREIRO
DIA 22 DE FEVEREIRO - 09h -
Cenfor - Formação Diocesana de
Capacitação CF 2014

MARÇO
RETIRO DE CARNAVAL E
ABERTURA DA CAMPANHA DA
FRATERNIDADE

De 02 a 04 - IESA - Retiro de Carnaval

Dia 05 - Cinzas

Dia 08 - Praça da Telemar - Mesquita

ABERTURA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Dia 11 - 09h - Cenfor - Reunião de Pastoral

Expediente

Jornal Caminhando

Publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin
Vigário Geral: Pe. Davenir Andrade
Coordenador de Pastoral:

Pe. Geomax de Jesus Guimarães Ramos

Vice-Coordenador de Pastoral: Pe. Ricardo Barbosa de Freitas

Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo

SITE: www.mitrani.org.br

E-mail: caminhandojornal@gmail.com

Revisão de Texto: Carlos Antônio da Silva
Projeto Gráfico e distribuição: Rita Rocha
Tiragem: 14.000 exemplares

End.: Rua D. Adriano Hypolito, 08, s 208

Moquetá - Nova Iguaçu - RJ

CEP: 26285-330

Telefones: Fax: (21) 2667-4765

2667-9574 - Ramais: 208 ou 220

Impressão: Editora Esquema Ltda.

Os artigos não representam, necessariamente, a opinião do informativo

Dia 02 - Ir. Yeda Maria Dalcin, OSF (IESA)

Dia 02 - Ir. Maria Otília Reckers, OSF (IESA)

Dia 02 - Ir. Maria Zenaide Reckziegel, OSF (IESA)

Dia 02 - Ir. Ana Brígida de Souza Goés, FSA (Lages)

Dia 02 - Ir. Catarina de Souza, ISPC (Santa Eugênia)

Dia 02 - Ir. Maria José Batista Primo, ISPC (Santa Eugênia)

Dia 02 - Ir. Luzia Carmen Schmittel, CSC (Miguel Couto)

Dia 02 - Ir. Terezinha Floriani Lima, ISPC (Santa Eugênia)

Dia 02 - Ir. Ivone Maria da Apresentação, OSCl (Mosteiro de Santa Clara)

Dia 02 - Ir. Terezinha de Souza, ISPC (Santa Eugênia)

Dia 03 - Ir. Maria Josefina Maiolli (Irmãs Dillingen)

Dia 03 - Ir. Maria Divina de Souza, ISPC (Santa Eugênia)

Dia 09 - Ir. Luzenilda Maria dos Santos, ICM (Marapicu)

Dia 10 - Pe. Márcio João Rodrigues, PSSC, Ad. P (Nsa. Sra. de Fátima Sta. Maria - B. Roxo)

Dia 14 - Ir. Maria Lucília Corsine Caleare, FB (IESA)

Dia 22 - Ir. Leila Aparecida Mohr, ISJ (Casa das Irmãs - Austin)

Dia 25 - Ir. Marie Catherine Angoa, ICM (Marapicu)

ATOS DO GOVERNO



Nova Iguaçu, 08 de dezembro de 2013.



Eu, Dom Luciano Bergamin, Bispo da Diocese de Nova Iguaçu - RJ, atendendo ao pedido manifestado, verbalmente e por escrito, do Pe. Carlos Antônio da Silva, concedo-lhe a licença da Dispensa do exercício do Ministério Presbiteral durante o período de 3 anos, a partir da data do 08 de dezembro de 2013 até o dia 08 de dezembro de 2016.

Que Deus continue iluminando e abençoando seus passos e decisões.

Dom Luciano Bergamin
Bispo Diocesano

Pe. Ivanildo de Holanda Cunha
Chanceler do Bispo

Nova Iguaçu, 12 de dezembro de 2013.

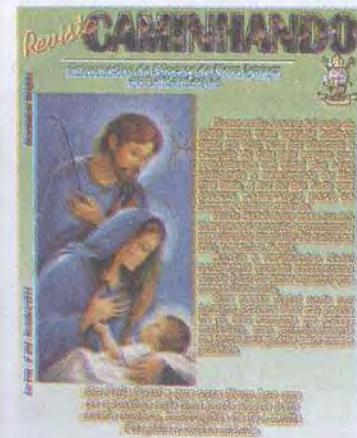
Eu, Dom Luciano Bergamin, Bispo da Diocese de Nova Iguaçu - RJ, recebi o pedido do Frei Milton Fidelis da Silva, OFM, de poder ser INCARDINADO no Clero de nossa Diocese.

Após ter ouvido o parecer favorável do Provincial dos Frades Menores, Frei Fidêncio, e dos membros do Conselho Presbiteral concedo a sua incardinação imediata, pura e simples em nossa Igreja Particular.

Dom Luciano Bergamin
Bispo Diocesano

Pe. Ivanildo de Holanda Cunha
Chanceler do Bispo

MUDAR É SEMPRE BOM!



A partir do mês de março o Caminhando vai mudar. É, de novo, afinal nossa vida também está em constante mudança e não é diferente com o nosso informativo diocesano.

Ele virá em formato de Revista, mas para que isso aconteça temos que enviá-la com maior antecedência, pois ela terá mais acabamento que um jornal.

Peço que enviem suas matérias para a Revista de março até o dia 10 de fevereiro.

Enviar para: Rua Dom Adriano Hypolito, 08 - Moquetá - Salas 208 ou 220, nos horários de 09 as 12h e das 13 as 17h.

Telefones da Cúria: (21) 2667-9574 Ramais 208 ou 220

Telefax: 2667-4765

SITE: www.mitrani.org.br

E-mail: caminhandojornal@gmail.com

Rita Rocha

NA DIREÇÃO CERTA

Reiniciando as atividades pastorais diocesanas e retomando nosso diálogo mensal através do Caminhando, quero agradecer de coração pelas Novenas em família, pelas lindas celebrações natalinas, pela campanha do leite a favor das crianças do Hospital da Posse e pela solidariedade pronta e generosa em prol das famílias atingidas pelas fortes chuvas no final de 2013. Assim vivenciamos as santas palavras de Jesus ao proclamar que o maior mandamento é: “Amar a Deus e amar ao próximo”!

A vida e a missão continuam!

“Um dia, Joaquim, um homem sábio, estava cortando lenha à beira da estrada, a uns poucos quilômetros da cidade. Aproximou-se dele um senhor, indo na direção da cidade, e lhe perguntou: ‘O senhor poderia me dizer quanto tempo levarei para chegar até à cidade?’. O Joaquim ouviu-o, levantou os olhos, mas nada disse. Por isso, aquele homem, com voz mais forte, insistiu: ‘Quanto tempo levarei para chegar até à cidade?’. Contudo, Joaquim continuou em silêncio. Dessa vez, o homem ficou indignado e gritou: ‘Quanto tempo levarei para chegar à cidade?’. Como o Joaquim continuou mudo, o homem chegou à conclusão de que era surdo; e assim se pôs a caminhar depressa rumo à cidade. Joaquim observou o a caminhar por uns instantes e de repente gritou-lhe: ‘Uma hora!’. Aí o zangado viajante desabafou: ‘Por que não me disse isto antes?’. ‘Porque eu primeiro precisava conhecer a velocidade de sua marcha’, respondeu Joaquim.

A Igreja toda está empenhada a caminhar a passos largos seguindo a direção traçada pelo Senhor e recordada pelo Papa. Nós, do Brasil, precisamos “mastigar a fundo” o estudo da CNBB: “Comunidade de comunidades: uma nova paróquia” que nos aponta para comunidades mais acolhedoras e missionárias, segundo o espírito das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs). A Coordenação Diocesana de Pastoral já propôs um calendário denso a fim de concretizarmos os diferentes momentos para este ano e o ano próximo.

Um longo e desafiador caminho temos a

empreender na evangelização dos novos cristãos e na re-evangelização dos cristãos afastados, sempre mais numerosos.

As palavras e os exemplos do Papa Francisco insistem bastante sobre a “Conversão Pastoral” (expressão utilizada no Documento de Aparecida e retomada no estudo da CNBB). Esta pede que estruturas ultrapassadas, que já não evangelizam mais, sejam corajosamente abandonadas. Mas quais são elas? E qual o “Novo” a ser posto em seu lugar? Não é fácil definir, porém temos algumas indicações, apontadas na Assembleia do Regional Leste 1 e no Encontro Nacional das CEBs, realizado no início de janeiro em Juazeiro do Norte, terra do Pe. Cícero.

proporcionar momentos fortes de espiritualidade encarnada e não de uma espiritualidade que busca somente sua própria satisfação e contentamento pessoal.

Precisamos avançar, sobretudo recuperando as relações interpessoais, o convívio, o alívio da amizade. É urgente construir uma Igreja que saiba caminhar ao lado das pessoas, às vezes tão perdidas na falta de fé, sabendo procurar e acolher a todos com bondade, misericórdia, perdão, acompanhamento, sem exclusão de ninguém; uma Igreja que vai até aos jovens (escolas!) e aos adultos (lugares de trabalho!), que investe na pastoral das famílias (mais compreendendo do que criticando!) e que se faz presente em todos os ambientes, muitos já des cristianizados, levando a marca salvadora e esperançosa do Evangelho.

Talvez tudo isto nos pareça pesado, difícil e quase impossível. Mas não estamos sozinhos na obra pastoral. Deus e seu Povo andam conosco. Não agirmos somente com as nossas forças; pelo contrário, contamos com o poder e a presença do Senhor.

O Papa Francisco, no seu admirável documento (é bom ler!) “A alegria do Evangelho” nos exorta: “Embora essa missão evangelizadora nos exija uma entrega generosa, seria um erro considerá-la como uma heroica tarefa pessoal, dado que ela é, primeiramente e acima de tudo, obra de Deus. Jesus é o primeiro e maior evangelizador. O primado é sempre de Deus que quis chamar-nos para cooperar com Ele e impelir-nos com a força de seu Espírito. Esta convicção permite-nos manter a alegria no meio de uma tarefa tão exigente e desafiadora que ocupa inteiramente a nossa vida. Deus pede-nos tudo, mas, ao mesmo tempo, Ele dá-nos tudo” (12).

Então, aceleremos o passo!

Finalmente, agradeçamos ao Senhor pela nomeação cardinalícia de Dom Orani, arcebispo do Rio, e rezemos para que ele tenha luz e sabedoria nesta nova missão, como conselheiro do Papa a serviço da Igreja inteira.

Abraco fraterno com as bênçãos de Deus!

Dom Luciano Bergamin, CRL

LIVRARIA DIOCESANA

SUBSÍDIOS PARA CONTRIBUIR NA EVANGELIZAÇÃO

PALESTRA SOBRE TRÁFICO DE PESSOAS

No dia 22 de fevereiro, das 10h às 12h, Adolfo Borges Filho, professor do Departamento de Direito da PUC-Rio e Procurador de Justiça no Ministério Público do Rio de Janeiro, abre as atividades do Centro Loyola de Fé e Cultura/PUC-Rio com uma palestra sobre Tráfico de Pessoas.

Segundo a ONG Walk Free, 30 milhões de pessoas no mundo são vítimas do tráfico humano, que envolve desde a exploração sexual e trabalho escravo até o tráfico para extração de órgãos ou adoção ilegal de crianças e adolescentes.

O encontro será uma oportunidade de conhecer a fundo o tema escolhido pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para a Campanha da Fraternidade 2010: “A Fraternidade e o Tráfico Humano”.

Em uma parceria com a Arquidiocese do Rio de Janeiro, o CL promove a palestra no Edifício João Paulo II - Rua Benjamin Constant, 2/2º andar - Auditório Glória

Os interessados podem inscrever-se gratuitamente pelo e-mail:
sculturalovola@puc-rio.br





NOTAS E PAUTA

Todos nós sabemos da importância que a música tem em nossas celebrações e graças a Deus temos homens e mulheres que com toda boa vontade se dedicam à realização da música em nossas comunidades. Mas apesar da boa vontade e a ação do Espírito Santo, ainda temos algumas dificuldades. Por exemplo: a dificuldade em ler uma partitura, harmonizar a música corretamente. Por isso trazemos esse espaço para batermos um papo sobre música.

Quando não sabemos ler uma partitura e nos deparamos com uma, ficamos paralisados por conta dos inúmeros sinais que a compõe: linha vertical, linha horizontal, bolinha branca, bolinha preta, jogo da velha, enfim, parece ser um idioma impossível de aprender. Mas acredite, não é.

Esses sinais, dos quais trataremos ao longo de nossas conversas, são fundamentais para a escrita da música que chamamos de "notação musical". Esta é resultado de um longo processo que começou com transmissão oral, passou por diversas maneiras de escrita como, por exemplo, a utilizada pelo canto gregoriano (neumática), cuja função era lembrar o contorno melódico sem definir a nota exata (altura) e nem o ritmo (duração das notas). Até um monge católico, chamado Guido d'Arezzo (992-1050), acrescentar linhas às que já existiam e definir, a partir do hino de São João Batista, o nome das notas.

Dó - Ut queant laxis,
Ré - Resonare fibris,
Mi - Mira gestorum,
Fá - Famuli tuorum,
Sol - Solve polluti,
Lá - Labili reatum,
Si - Sante Iohannes.

Tradução aproximada

"Para que os vossos servos possam cantar livremente as maravilhas dos vossos feitos, tirai toda mácula do pecado dos seus lábios impuros, oh São João".

Outro assunto que gostaria de tratar chama-se pentagrama ou pauta musical que nada mais é do que o conjunto de cinco linhas horizontais paralelas que formam quatro espaços contados de baixo para cima onde juntamente com as linhas escrevemos as notas. Por exemplo:



Ao considerarmos que são apenas cinco linhas e quatro espaços perceberemos que eles são insuficientes diante de inúmeras possibilidades de notas (alturas). Por isso, foram criados pedaços de linhas horizontais posicionadas acima ou abaixo da pauta musical que também formam espaços e funcionam exatamente iguais ao pentagrama. A essas linhas que complementam a pauta musical damos o nome de linhas suplementares. As linhas posicionadas acima da pauta chamam-se linhas suplementares superiores e as que estão abaixo da pauta linhas suplementares inferiores. Como o exemplo abaixo:



É recomendável que não ultrapassemos o limite de cinco linhas suplementares, sejam superiores ou inferiores, pois dificulta o dinamismo da leitura.

Portanto, falamos hoje de notas e pauta musical. Ainda não dá para ler uma partitura, mas estamos no caminho! Abaixo segue meu e-mail para dúvidas e sugestões.

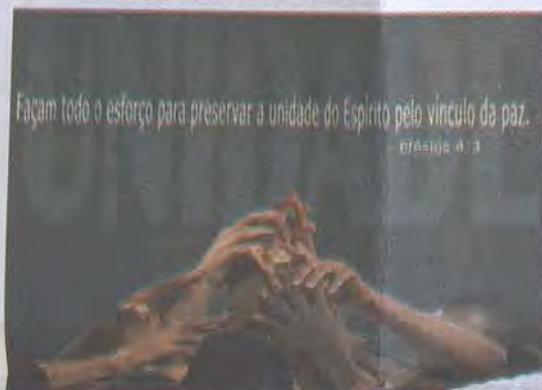
Paz e bem!

Rafael Sampaio / rafaelpapomusical@gmail.com

EXPERIMENTANDO A UNIDADE A PARTIR DA ESSÊNCIA CARISMÁTICA

"Eu preciso de você, você precisa de mim, nós precisamos de Cristo até o fim!"

Motivados pelo clima de animação e unidade desta canção, iniciou-se a primeira reunião de Coordenadores de Grupo de Oração da RCC de nossa Diocese no dia 20 de janeiro, na Catedral de Santo Antônio.



Estiveram presentes boa parte dos 60

representantes de todos os grupos de oração que atuam na diocese, entre eles os coordenadores de ministérios e a presidente do conselho RCCNI para este tempo, Maria Elisabete. Todos louvaram a Deus e clamaram o batismo no Espírito Santo pedindo esta graça para este novo tempo em que a RCCBRASIL em unidade com a Igreja explora o tema: *"Conservar a Unidade do Espírito pelo Vínculo da Paz"* (Efésios 4,3). Maria Elisabete partilhou a palavra de Efésios capítulo 5. 15-20, onde o primeiro versículo exortava: *"Vigiai, pois, com cuidado sobre a vossa conduta: que ela não seja conduta de insensatos, mas de sábios"*, era Deus naquele momento derramando sobre os servos de grupo de oração o Dom de Sabedoria para continuarem caminhando. No momento de escuta profética, proclamado pelo intercessor Joelson Jesus, Deus realizou a graça da transformação concedendo-lhes a cada um, vasos novos

pelo poder do Espírito Divino.

Encerrado o momento de oração Elisabete deixou para reflexão do fieis a palavra de Gálatas 5,1 que confirmou a moção de liberdade e que se estendeu a graça para toda Igreja: *"É para que sejamos homens livres que Cristo nos libertou. Ficai, portanto, firmes e não vos submetais outra vez ao jugo da escravidão"*, palavra que é tema também da Campanha da Fraternidade deste ano.

Um dos avisos mais importantes pautados em reunião foi o Retiro de Carnaval "Vinde a Mim" que acontecerá do dia 2 a 4 de março no Instituto de Educação Santo Antônio como de praxe em todos os anos.

Obs.: Coordenadores de Grupo de Oração, por favor, entrar em contato. Esta graça precisa chegar ao seu grupo.

Por Eli Geovane Sant'anna de Oliveira
Ministério de Comunicação Social - RCC

VIVENDO A ALEGRIA DO EVANGELHO

Nosso Papa Francisco está conseguindo atrair de modo muito significativo a atenção do mundo. O que ele faz ou fala é logo divulgado pelos meios de comunicação e comentado dentro e fora dos ambientes eclesiásicos.

Sua Exortação apostólica sobre a Alegria do Evangelho (*Evangelii Gaudium*) foi bastante comentada na mídia e lida na Internet desde o seu lançamento. Como o próprio título sugere, ela fala da evangelização como algo a ser vivido com profunda alegria. Essa alegria se relaciona com a caridade de maneira especial porque o amor é a grande força capaz de fazer deste mundo um lugar mais cheio de felicidade.

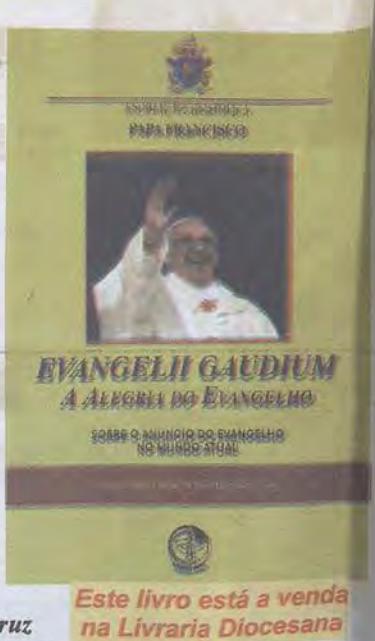
Mesmo ao falar do pecado e de suas consequências, o Papa é otimista e destaca a importância do perdão de Deus como oportunidade para recomeçar e vencer vícios e fraquezas. Ele acredita na força do bem e nos convida a contar com ela para sermos cada vez melhores.

A Exortação de Francisco está centrada na construção da justiça, da paz, do acolhimento sem exclusão, na valorização amorosa do ser humano. Nesse panorama, não é surpreendente que o texto tenha vários parágrafos que tratam de ecumenismo e diálogo inter-religioso.

É bonita a imagem que o Papa usa em relação aos cristãos de Igrejas diferentes: peregrinos que caminham juntos. É verdade. Estamos todos a caminho e a estrada leva ao mesmo destino final, que é Jesus. Se mostrarmos ao mundo que esse objetivo final é maior do que as nossas diferenças, ficará mais visível a mensagem do Evangelho que todos os cristãos querem comunicar.

Vale a pena ler com atenção o documento inteiro. Ele nos mostra como são bonitas a nossa Igreja e a nossa missão.

Therezinha Motta Lima da Cruz



Este livro está a venda na Livraria Diocesana



SANTOS E ÍDOLOS

Aos Santos, tão presentes em nossas liturgias, em festas e memórias, nas celebrações da liturgia popular, nós veneramos, enquanto a Deus adoramos: "Adorarás o Senhor teu Deus e só a Ele servirás" (Dt 6,13; Ic 4,8). Dizer que adoramos é dizer "gosto muito de Ti, meu Deus. Tu és tudo para mim e eu sou todo Teu!".

Aos que nos acusam de adorar ídolos e imagens o que responder? Sim, Deus proíbe "deuses" e suas imagens. Os "deuses" do Egito recebiam homenagens, culto, adoração. Eram estátuas colocadas na cidade, no campo, na estrada, nos morros, nas casas. O rei Faraó era tido como divino. Adoravam-se reis, poderes políticos, forças da natureza, bichos...

Os israelitas, envenenados pelo culto pagão, construíram o Bezerro de Ouro (Ex 32,8). Esqueceram-se dos 10 Mandamentos (Ex 20,1-5), esqueceram que não deviam ter outros deuses, porque só Javé é Deus (Ex 20,22-23), que não deviam dobrar o joelho diante de falsos deuses. (Lv 19,3-4). Foram colocados diante de uma escolha: entre Javé e os deuses, a liberdade ou a opressão, a Vida ou a morte.

Os que nos criticam se apegam a estas proibições e não levam em conta outras proibições, que hoje lemos e interpretamos, porque frutos de uma época e da pedagogia de Deus em nosreve-

lar seu projeto e sua vontade: leis que proibiam comer carne de certos animais (Dt 14,7-8; Lv 11,4-8) e as ligadas à impureza da mulher após o parto (Lv 12,2ss), a de não aparar a barba ou fazer tatuagem (Lv 19,27-28) e questões ligadas à maldição aos pais, o problema dos adulteros e de pessoas com defeito físico (Lv 20, 9-10ss; 21,18-21).



Mas quando passa o perigo da idolatria, Deus manda fazer imagens: lá estão elas na Arca da Aliança (Ex 25,18-22), colocada em local de honra do culto e carregada em procissão (Js 6,4). E a "serpente de bronze" (Nm 21, 4-9), a qual Jesus se compara? (Jo 3, 14-15). Há estátuas e

imagens de Querubins no Templo (2Cr 3, 10; 7,12; 7,16). E é Deus quem mostra a Ezequiel a figura de Homem (Ez 40, 1-2) e o querubim com 2 caras: Homem e Leão (Ez 41, 17).

IMAGENS HOJE

Nas imagens Cristo é homenageado: as de Cristo lembram a Bíblia, o Mestre, o Salvador; as de Maria nos lembram que ela é a Mãe do Senhor e as dos santos nos lembram que eles foram discípulos de Jesus.

A imagem não é contra Deus: "O que não é contra nós, é a nosso favor" (Mc 9,40). Imagem é como fotografia: lembra, recorda. Ninguém pensa em adorar, portanto não provoca perigo de idolatria.

Diante de imagem da Cruz de São Damião, São Francisco mudou de vida. Nossa mente cria imagens (árvores, pessoas, animais, objetos...). Aos artistas Deus deu o talento de expressar as imagens em papel, gesso, mármores, metal, pedras, madeira... E se o Evangelho criou a imagem do Presépio (Lc 2, 1-14) por que o artista não pode representá-la? Símbolos são imagens (Árvore de Natal, Ovos de Páscoa...). Isto sem falar de algumas que estão em boa parte do tempo diante de nós: TV, Internet...

Pe. Jorge Luiz

FORMAÇÃO ACADÉMICA: PROFESSORES E EDUCADORES CATÓLICOS



CURSOS: Fundamentos da Educação & Didática e Metodologias do Ensino-Aprendizagem

EXIGÊNCIAS

- Ser indicado pelo Padre da Paróquia que frequenta, através de carta, em papel timbrado.
- Ter concluído ou está cursando o Normal e/ou Licenciatura em qualquer área do conhecimento, apresentando documentação comprobatória com original e cópia.
- Cópias e originais de diploma, CPF, Identidade, Comprovante de Residência. 02 fotos 3X4.

Início previsto - 15 março com aulas aos sábados de 08h às 12h.

CONTRIBUIÇÃO: integralmente revertida para a manutenção desse espaço tão significativo de nossa Diocese, que é o Seminário. A contribuição será entregue diretamente ao responsável indicado pela Direção do Seminário. No primeiro dia de aula dialogaremos sobre a doação.

- **Certificação** possibilitando ampliar o conhecimento, renovar prática pedagógica, valorizar o currículo e pontuar em concursos.

Informações: 99302-3794 ou 98477-2609/

arche-assessoria@uol.com.br

INSCRIÇÃO - Seminário Diocesano Paulo VI

01 de março - Sábado de 09h às 12h

Não perca essa oportunidade!

Joana Venâncio

SEMINÁRIO DAS ATIVIDADES PERMANENTES DAS PJS

As Pastorais da Juventude do Brasil (Pastoral da Juventude, Pastoral da Juventude Estudantil, Pastoral da Juventude Rural e Pastoral da Juventude de Meio Popular) estiveram reunidas no mês de dezembro/2013 em Brasília/DF e definiram as temáticas da Semana da Cidadania e Semana do Estudante para o ano de 2014.

As Atividades Permanentes são o conjunto de ações mobilizadas pelas Pastorais da Juventude do Brasil em defesa da vida da juventude. A exemplo de Jesus construímos um caminho missionário em defesa da vida. São momentos de oração, partilha, debate, luta e festa protagonizados por diversos grupos de jovens organizados em espaços eclesiais, esco-

lares, rurais e populares de todos os cantos do Brasil.

Semana da Cidadania:

Tema: Juventude na luta pela reforma política.

Lema: É hora de transformar o que não dá mais.

Iluminação Bíblica: "Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados". (Mt 5, 6)

Semana do Estudante:

Tema: Participação Estudantil na construção do Projeto Popular para o Brasil.

Lema: Eu vou à luta é com essa Juventude que não corre da raia a troco de nada.

Iluminação Bíblica:

"Vocês são o Sal da Terra e a Luz do Mundo". (Mt 5, 13-14)

Guilherme Monteiro
www.pjmprj.blogspot.com



SINAL SACRAMENTAL DE QUE A IGREJA É SERVIDORA

Em 20 de agosto do ano passado a nossa Diocese viveu um Jubileu de Prata, 25 anos, que passou despercebido: a **instauração do Diaconato Permanente**. É que nesse dia, em 1988, foi ordenado o nosso primeiro diácono permanente, o agora Pe. Jorge Luiz, Vigário Paroquial da Paróquia Senhor do Bonfim, Engenheiro Pedreira e responsável pela Coluna de Liturgia no Jornal "CAMINHANDO".

Enquanto bispos e padres são, na Igreja, sinais sacramentais do Cristo-Cabeça, o diácono é sinal sacramental do Cristo-Servo (Cf. Mt 20,28). A graça sacramental lhe dá a força necessária para servir o Povo de Deus na diaconia da Liturgia, da Palavra e da Caridade, em comunhão com o Bispo e o Presbitério, como um sinal permanente e sacramental a lembrar que toda a Igreja é ministerial, é servidora.

Um conflito no atendimento às viúvas de gregos e judeus, fez surgir o ministério dos diáconos (At 6,1-6).

O diaconato floresceu na Igreja do Ocidente até o século V, depois conheceu um lento declínio, acabando por ser etapa intermediária para os candidatos à Ordenação Presbiteral (Diaconato transitório).

Do século I ao IV deixa as funções da cari-

dade, do atendimento aos pobres para ser o homem da liturgia. E já a partir do século VIII começa o seu processo de degradação progressiva, até ser extinto como ministério permanente. O Concílio de Trento (1545-1566) dispôs que fosse retomado como era antigamente, mas não encontrou aplicação concreta. Se contarmos do século V em diante, foram mais de mil anos de abandono e obscuridade.

Em 1965 o Concílio Vaticano II restaurou o Diaconato Permanente. Em 1967, o Papa Paulo VI publicou o Motu Próprio "Sacrum Diaconatus Ordinem", que restabelecia o serviço dos diáconos, presente na Igreja desde os tempos apostólicos.

No Brasil o primeiro Curso de Formação para Candidatos ao Diaconato aconteceu na Bahia, organizado por D. Eugênio Sales, em 1966. Em 1967 Volta Redonda - RJ também realizou seu Curso. Os quatro primeiros diáconos brasileiros foram ordenados no encerramento do Congresso Eucarístico de Bogotá-Colômbia.

Em nossa Diocese sua instauração foi aprovada pelo Conselho Presbiteral, em 1986, mas só dois anos depois aconteceu a primeira Ordenação. Em 1990 foram mais duas ordenações. Os quatro novos candidatos que surgiram foram preparados



pela "Escola de Fé" e pela Equipe de Formação Diaconal. Mais tarde a formação passou a ser feita no Seminário Paulo VI, através do Curso de Teologia Pastoral e da Escola Diaconal, que hoje tem o nome do saudoso Diácono Sebastião Cosme. Aos poucos se formou a **Comissão Diocesana dos Diáconos (CDD)** conforme orientação da **Comissão Nacional (CND)**.

Hoje, na Diocese temos 25 Diáconos permanentes casados e 20 candidatos cursando o Propedêutico, os 03 anos de Teologia Pastoral e a Escola Diaconal.

Comissão Diocesana dos Diáconos

DIÁCONO PERMANENTE

A GRAÇA QUE NINGUÉM ENTENDE

Um amigo meu dizia que os cristãos falam muito da graça de Deus, mas ninguém sabe do que está falando. Discordei. Aceito o fato de que muitos não sabem e que um grande número sabe o suficiente para continuar buscando e proclamá-la. Um pouco nós sabemos! Mas é muito mais o que precisamos saber.

Sou um curioso que lê muito. Minhas leituras de teólogos como Trueblood, Tillich, Rahner, Ratzinger, Schillebeeckx, Barth e, nos últimos 20 anos, de historiadores da religião como Joseph Campbell e Karen Armstrong, me ajudaram a explicitar em pouco mais este conceito para meus ouvintes. Uma história da graça contada por muitos escritores de religião pode ajudar a entender não a graça, mas nossa postura diante dela.

Dois irmãos, gêmeos, brincavam numa sala perto da mãe, que trabalhava na cozinha. Eles sabiam onde ela estava, por isso não tinham medo. Ante as primeiras gotas de chuva, a mãe se ausentou para recolher as roupas no varal. Um pavoroso estrondo sacudiu a casa e os gêmeos entraram em pânico. Gritaram pela mãe. Mas um deles perguntou onde ela estava e correu na direção em que supunha encontrá-la. Buscou-a. O outro, estatelado no chão, gritava para que a mãe viesse buscá-lo. Um procurou o colo e o outro esperou que o colo o procurasse. São duas posturas: a do empreendedor e a do carente.

O problema não é a graça: são nossas atitudes diante dela. *Kvod* é o termo hebraico para o que os ocidentais traduziram como a *Glória*. Hoje cantamos, não *O Glória*, mas o *Hino à Glória do Senhor*. Os cantores devem saber isso.

Acontece que nunca ninguém viu a glória de Deus. Nem Moisés, nem os hebreus, nem os discípulos viram sua consequências, mas a glória que iluminava a nuvem-guia, que fazia brilhar o nevoeiro que enchia o templo, que fez as vestes de Jesus ficarem brancas como a neve, pela qual Moisés teve que se esconder porque não resistiria ao seu conteúdo, e que levou os discípulos a cair em terra por não suportarem sua manifestação, esta glória nunca ninguém viu. É assim a graça de Deus. Ela nos toca, mas nós não a tocamos. Uma coisa é tocar a lâmpada, e outra é tocar a luz.

Misterioso dom, misteriosa graça, não admira que a maioria que

recebe não saiba descrevê-la. Todos os dias, aperto um botão do meu controle remoto e ele abre o portão a trinta metros de distância. Não vejo a força que move aquele motor, mas sei que ela existe. Não vejo o vento que balança a cerejeira do pátio, mas sei que ele sopra. Não vejo a graça de Deus, mas sei que ela age. Não preciso vê-la para fazer bom uso dela. Tenho é que saber usá-la sem deturpar seu sentido básico.

Pe. Zezinho, SCJ

A PERSPECTIVA DOS DONS NO AMOR DE DEUS

Quando falamos de dons, talentos ou aptidões, não podemos nos referir a eles como algo que pode ser ensinado ou aprendido nas escolas e universidades; aquilo que temos de mais peculiar e genuíno só pode ser descoberto, e não aprendido, visto que é algo que já possuímos pela graça e em toda sua plenitude. Os dons, são despertados em nós para a realização da vontade de Deus. Os dons, pura obra de sua criação, estão a serviço da coletividade e dão testemunho daquilo que somos e para o que fomos criados.

Deus nos convida sempre a descobrir e a exercitar os nossos mais diversos dons para encontrar o sentido real de nossa existência. Eles nos fazem ativos participantes na construção do seu reino e na busca do seu amor de Pai. No corpo místico da Igreja, em que cada um de nós tem uma função específica e essencial, descobrir as aptidões que nos dizem respeito e exercitá-las é dotar o nosso ser da mais perfeita alegria e realização.

Quando trabalhamos ou fazemos algo para que não fomos verdadeiramente criados, pouco ou nenhum proveito tiramos de nossos esforços e tediosos se tornam nossos dias. Não importa se teremos inúmeros títulos acadêmicos ou nenhum deles. O dom está acima do que é humano e precisamos deixar aflorá-lo.

O dom está embutido no ser e sua grandeza vem da gratuidade de Deus e não do saber humano. Quando exercemos aquilo para que fomos criados, independentemente do cargo ou status em que nos encontramos, nos enchemos da graça e nos sentimos verdadeiramente realizados.

Ricardo Oliveira Lemos





ENCONTRO DE REVITALIZAÇÃO DA PASTORAL JUVENIL

Mais de 350 pessoas que atuam na evangelização da juventude em todo país participaram do **Encontro Nacional de Revitalização da Pastoral Juvenil** realizado no mês de dezembro, em Brasília (DF).

Com a Coordenação da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB, os participantes tiveram atividades e debates para traçar uma forma de evangelização dos jovens no Brasil para os próximos anos.

O Bispo de Caruaru (CE) Dom Bernardino Marchiò apresentou a visão eclesial sobre as

transformações sociais e espirituais: “*Percebemos a necessidade de ter um diálogo mais adequado e próximo da juventude. Pois, acima de tudo, o jovem tem um coração, uma alma, pensamentos, sonhos e ideais*”.

Participaram do encontro os bispos referenciais da juventude dos Regionais da CNBB, os Coordenadores Nacionais das Pastorais da Juventude (PJ, PJMP e PJR), movimentos, novas comunidades e a Coordenação da Pastoral Juvenil Nacional.

Guilherme Monteiro
www.pjmprj.blogspot.com



Alessandra Rego - Assessora da PJMP Nacional, Pe. Antônio Pedro, Assessor Diocesano do Setor Juventude, D. Nelson Francelino - Bispo Referencial da Juventude - Regional Leste I, Guilherme Monteiro - Coord. Nac. da PJMP e Bruno Valentim - Coord. Diocesana da PJ.

O HOMEM DO DESERTO

Ele vivia em um deserto inóspito, calcinado pelo sol. Ali sofreu e penou por longos anos uma vida áspera e miserável.

Certa manhã de primavera, após ter passado a noite inteira a contemplar as estrelas ele pensou: “*Deve haver, em algum lugar, um ser poderoso que criou os astros do céu e as areias da terra. Não é possível que tudo isso tenha vindo do nada. Pode ser que ele me conheça... Que ele esteja disposto a me ajudar...*”

E assim movido pela esperança, ele gritou: “*Ó Ser, eu preciso de água para beber!*”.

No dia seguinte, quando ele acordou, havia brotado uma fonte no meio das rochas. A água era pura e cristalina, boa de beber.

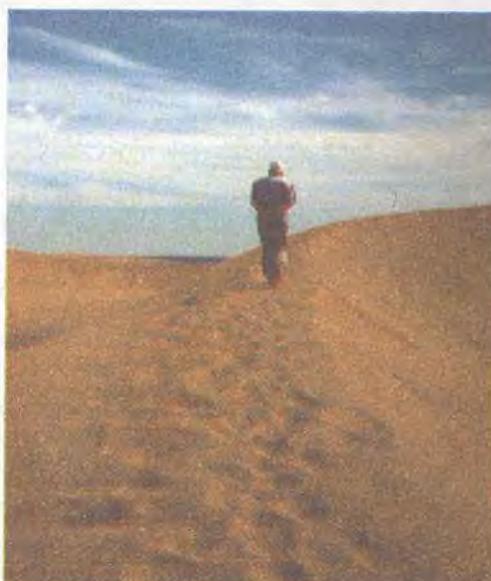
Animado, vendo que seu grito fora ouvido, ele foi adiante: “*Ó Ser, eu preciso de plantas e frutas para comer!*”.

No amanhecer seguinte, ele viu que um vergel florido havia brotado do nada. E mais: a areia mineral fora trocada por terra fértil, húmus cheio de vida.

Ao anoitecer, ele ousou ainda mais: “*Ó Ser, agora tenho erva verde, seria possível ter animais de criação?*”.

Despontou o novo dia e ele viu carneiros e cabras pastando no gramado. Aves começavam a tecer ninhos nos arbustos e galinhas ciscavam o solo.

Ele agora realmente convencido de que Alguém o ouvia e se importava com sua existência no planeta. Pediu mais: “*Ó Ser, às vezes*



eu me sinto só. Preciso de companhia...”.

Aos primeiros raios de sol, ele olhou para o lado e viu uma companheira amável e atraente. Ela se parecia com ele. Ele se parecia com ela. Um impulso irresistível o levou a abraçá-la. De mãos dadas, saíram passeando pelo Jardim.

Daquele dia em diante, ele dedicou sua vida a cuidar de todos aqueles bens que, gratuitamente, recebera do Ser. Brotava de seu interior uma necessidade de agradecer e cantar os louvores do Ser. Ele aprendeu que era ouvido. Seus gritos não ricocheteavam contra um paredão de pedra. Não caíam no vazio...

Adquiriu, então, o costume diário de dar graças. Apenas agradecer. Não precisava pedir dinheiro nem poder. Não precisava rezar para o filho passar no vestibular, nem para ganhar na loteria. Não pedia nem mesmo a saúde, pois o dom da vida lhe parecia infinitamente maior. Tinha feito uma descoberta definitiva: fraco, frágil, dependente, podia em tudo contar com os presentes do Ser.

Ele descobriu que a oração valia por si: era uma ponte entre ele mesmo e o Ser que tudo concedia. Rezar e existir eram praticamente a mesma coisa. Ele rezava. Ele existia. Ele podia ser no Ser. Ainda que viesse a morrer, continuaria vivo no Ser...

Dizem que foi ele quem escreveu as palavras do Salmo: “*Que eu viva e minha alma Te louve!*”

Carlos Scheid

MOVIMENTO DE CURSILHOS COM NOVA COORDENAÇÃO

O Movimento de Cursilhos cumprimenta de forma especial todos os cursilhistas que, de uma forma ou de outra, se fizeram presentes em suas comunidades, sendo agentes de transformação em seus ambientes. Aqui fazemos memória de alguns momentos que vivemos neste mês de janeiro, que para muitos foi férias e descanso.

A coordenação nova e a antiga, junto com seus conselheiros e assessor Eclesiástico, fizeram um retiro no Mosteiro de Santa Clara nos

dias 11 e 12 de janeiro.

Iniciamos com uma missa pelo Mons. Giuseppe Ronchi nosso Assessor Eclesiástico, que nos recordou da missão de São João Batista. Depois seguimos com nosso planejamento para o ano de 2014 em nossa realidade Diocesana.

Reunimo-nos, no dia 19 de janeiro em um Sítio em Tinguá com alguns representantes de pós cursilhos e seus familiares. Celebramos a graça de sermos Decolores, uma família unida em Jesus Cristo.

No dia 26 de janeiro deu-se início a missão dos novos eleitos. A missa foi presidida pelo Pe. Antônio Pedro, que nos recordou a importância de estarmos a serviço uns dos outros, como Jesus Cristo Servo da Humanidade.

Foi um mês de adaptações e reconhecimento que a Missão que existe pela frente é grande, porém, o Deus que seguimos é maior que qualquer desafio que possamos ter. No dia 26, de forma oficial, foi empossada a nova Coordenação ou como falamos GED (Grupo Executivo da Diocese de Nova Iguaçu), que se reunirá sempre nos terceiros sábados às 15h no CENFOR, composto pelos seguintes mem-

bros.

Conselheiros: João Rocha, Adhemar Mendonça e José Alves

Tesoureiros: Waldemir Teixeira e Gladstone Moisés

Espiritualizadores Leigos: Gabriela Augusta e Luiz Carlos Barbosa

Secretário: Yuri Nicolay

Coordenadora: Josenilda Araújo e **Vice:** Daniel Nonato

Assessor Eclesiástico: Mons. Giuseppe Ronchi
 Contaremos com o apoio e a oração de todos os amigos do movimento de cursilhos, Padres, Diáconos, Irmãs e todos que fizeram ou não a experiência do Cursilho.

Lembre-se que esse ano nossa escola de Formação Permanente (Escola Vivencial Diocesana) acontecerá no CENFOR sempre aos quartos sábados às 15h.

Contamos com a presença de todos os cursilhistas nesses momentos de formação para melhor transformar e evangelizar os ambientes.

Saudações Decolores!

Daniel Nonato
 Pela Coordenação





DOCUMENTO DO PAPA FRANCISCO AO 13º INTERECLESIAL DAS CEBs

Queridos irmãos e irmãs,

É com muita alegria que dirijo esta mensagem a todos que participaram do 13º Encontro Intereclesial das Comunidades Eclesiais de Base, nos dias 7 e 11 de janeiro, na cidade de Juazeiro do Norte, no Ceará, sob o tema “Justiça e Profecia a Serviço da Vida”. Primeiramente, quero lhes assegurar as minhas orações para que este Encontro tenha sido abençoado pelo nosso Pai dos Céus, com as luzes do Espírito Santo que lhes ajudem a viver com renovado ardor os compromissos do Evangelho de Jesus no seio da sociedade brasileira.

De fato, o lema deste encontro “CEBs, Romeiras do Reino, no Campo e na Cidade” deve soar como uma chamada para que estas assumam sempre mais o seu importantíssimo papel na missão Evangelizadora da Igreja.

Como lembrava o Documento de Aparecida, as CEBs são um instrumento que permite ao povo “chegar a um conhecimento maior da Palavra de

Deus, ao compromisso social em nome do Evangelho, ao surgimento de novos serviços leigos e à educação da fé dos adultos” (n.178). E recentemente, dirigindo-me a toda a Igreja, escrevia que as Comunidades de Base “trazem um novo ardor evangelizador e uma capacidade de diálogo com o mundo que renovam a Igreja”, mas, para isso é preciso que elas “não percam o contato com esta realidade muito rica da paróquia local e que se integrem de bom grado na pastoral orgânica da Igreja particular” (Exort. Ap. Evangelii gaudium, 29).

Queridos amigos, a evangelização é um dever de toda a Igreja, de todo o povo de Deus: todos devemos ser romeiros, no campo e na cidade, levando a alegria do Evangelho a cada homem e a cada mulher. Desejo do fundo do meu coração que as palavras de São Paulo: “Ai de mim se eu não pregar o Evangelho” (I Co 9,16) possam ecoar no coração de cada um de vocês!



Por isso, confiando os trabalhos e os participantes do 13º Encontro Intereclesial das Comunidades Eclesiais de Base à proteção de Nossa Senhora Aparecida, convido a todos a vivê-los como um encontro de fé e de missão, de discípulos missionários que caminham com Jesus, anuncianto e testemunhando com os pobres a profecia dos “novos céus e da nova terra”, ao conceder-lhes a minha Bênção Apostólica.

Vaticano, 17 de dezembro de 2013

NÃO SE ESQUEÇA DE PÔR JESUS NA SUA AGENDA DE CARNAVAL: VEM AÍ O 10º RETIRO DE CARNAVAL VINDE A MIM

“Alegria que não acaba na quarta-feira de cinzas”

Nos dias 02,03 e 04 de março será realizado o tradicional Retiro de Carnaval 'Vinde a mim', no IESA - Instituto Educacional Santo Antônio (Rua Dr. Barros Júnior, 1124, Centro / Nova Iguaçu) completará 10 anos de muita alegria, descontração na presença de Deus e evangelização.

O evento que marca o início das atividades de nossa Diocese é animado pela Renovação Carismática Católica de Nova Iguaçu, que a cada ano em unidade com o movimento nacional, acompanha a proposta temática do ano, que para este tempo refletem a palavra de Efésios 2,16: “Reunidos num só corpo pela força da cruz”. Serão dias de muito louvor, adoração ao Santíssimo Sacramento, pregação, (que contará com a presença dos padres da diocese e de todo Conselho Diocesano da RCCN), além de Santa Missa encerrando todos os dias do encontro às 16h.

“Deixai vir a mim as crianças, porque delas é o Reino dos Céus”. (Mateus 19,14)

Um dos momentos importantes e que terá novidades será o “Congressinho”, os responsáveis que quiserem levar suas crianças para o Retiro de Carnaval, poderão levá-las para um espaço exclusivo com muita música, dinâmicas, brincadeiras e evangelização conduzida pelo Ministério para as Crianças, que sempre atrai a atenção dos peque-

ninos, com o mesmo tema do evento. Fabiana de Fátima, coordenadora do Ministério na Diocese, partilha a importância deste trabalho de evangelização: “Conforme diz a palavra de Deus é preciso formar evangelizadores para a missão que Jesus chamou a realizar. As crianças também não ficam de fora deste rebanho, a moção é confirmada através da palavra de Provérbios capítulo 22, versículo 6 que diz assim: 'Ensina a criança o caminho que ela deve seguir, mesmo quando for velha jamais se desviará dele'”, disse Fabiana.

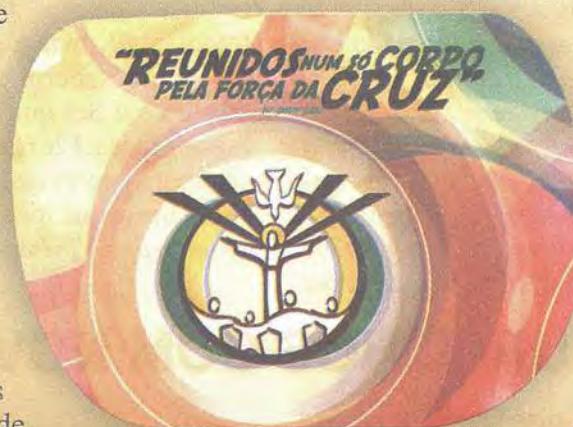
Como participar?

O encontro de carnaval é aberto a todos e a entrada é franca. Durante os dias de carnaval o IESA recebe por volta de duas mil pessoas entre o horário das 08h às 17h. Aqueles que se interessarem podem adquirir a camisa oficial de divulgação do Retiro com os coordenadores de grupo de oração da Diocese ou entre contato nos telefones: **Diácono Jorge:** (21) 99555-1123 ou **Maria Elisabete:** (21) 99178-9128. **De segunda a sexta-feira no horário comercial:** (21) 2667-1450

Adquirindo a camisa oficial do Retiro você estará contribuindo para esta missão.

Divulgue em sua paróquia ou comunidade. **PARTICIPE!**

Site: www.diocesenovaiguacu.rccrj.org.br



CURSO DE COMUNICAÇÃO PASTORAL

Objetivo Geral: Educar, aprofundar, incentivar o conhecimento e o sentido da arte da comunicação nas suas múltiplas expressões em vista de uma ação pastoral que favoreça à



Foto: Daniel Norato

missão da Igreja em nossa Diocese.

No ano de 2013 a Pastoral da Comunicação – Pascom, realizou o primeiro módulo do Curso. Neste ano realizará o segundo que tratará dos seguintes temas e oficinas:

Temas

- Pastoral da Comunicação, Comunicação e Liderança: Ferramentas para Evangelização, Comunicação na Catequese, Dicas de Texto para Internet, Comunicação e Liturgia, Comunicação Interpessoal, Diálogo e Empatia e Eneagrama.

Oficinas

- Técnicas Grupais de Liderança e Comunicação, Técnicas de Filmagem, Power Point e Photoshop

As inscrições estão abertas e as aulas começarão no dia 11 de março, no Seminário Paulo VI, das 19h às 21h30min.

Coordenação da Pascom



Diocese de Nova Iguaçu

Círculos Bíblicos

Núcleos Missionários - 2014

Mês de
Fevereiro



"É PARA A LIBERDADE QUE CRISTO NOS LIBERTOU"

A Campanha da Fraternidade deste ano vem trazendo um tema que é obscuro, mas muito atual para nossas comunidades: Tráfico Humano. Em alguns programas televisivos essa realidade apareceu, mas não com a profundidade e reflexão merecida. Isso se dá porque mexe com outras estruturas que alimentam e fortalecem a situação de pobreza de grande parte da população. Portanto, devemos, nesta Campanha, nos preocupar com as relações humanas dentro e fora da comunidade para que não "criem" "seduções" onde afastem as pessoas do convívio humano.

Iniciando o ano pastoral de nosso encarte queremos trazer os círculos do texto base que nos ajudam nessa temática. No primeiro encontro, o texto de Caim e Abel revela o desejo de Deus: relações fraternas entre as criaturas. Quando acontece a rivalidade humana a destruição é certa. A Inveja é um desses motivos. No segundo encontro, o texto escatológico de Mateus não fala do futuro distante, mas por nossas ati-



tudes de hoje o futuro será bem diferente. É isso que anunciou o Cristo pela parábola do rei e seus súditos que agiram com coerência aos pequenos. No terceiro encontro, o pedido de Paulo é nosso pedido de todos os dias: sejamos tratados como iguais. A humanidade precisa caminhar nessa direção. O texto nos ensina que acolher o outro como irmão não é só uma virtude, mas uma transformação humana profunda. No quarto e último encontro, a carta aos Gálatas nos ensina que a liberdade é atitude cristã em coerência com o amor de Jesus, ou seja, amor de Jesus para conosco é o exemplo a ser seguido para que cada ser humano seja libertado de todas as "prisões".

Portanto, irmãos e irmãs de caminhada bíblica, vamos em missão levando a Palavra de Deus para que a liberdade seja realmente uma realidade a ser conquistada e as relações humanas sejam mais fraternas.

Bom Encontro!
Comissão Diocesana
de Animação Bíblica



"Onde está o seu irmão?" AS VÍTIMAS DO TRÁFICO HUMANO Genesis 4,1-10

ACOLHIDA PARA TODOS OS ENCONTROS

Preparar o ambiente: flores, Bíblia, vela acesa, cartaz da CF 2014 e imagens de rostos sofridos. Acolhida dos participantes, a Evocação da Santíssima Trindade e o Canto inicial

UM FATO DA VIDA QUE NOS FAZ PENSAR

Em toda quaresma celebramos a preparação de Cristo para sua entrega na cruz. Essa entrega não é fatídica, mas gratuita em vista da salvação da humanidade. É a ressurreição. A CF sempre nos ajuda com um tema para que possamos viver a conversão e ressuscitar com Ele. É o rosto de Cristo completado nos sofredores.

Este ano somos convidados a contemplar Jesus no drama de vida de muitas pessoas que são traficadas, exploradas até a morte. Esta CF quer nos ajudar a identificar estes rostos sofridos, vítimas do tráfico humano. São irmãos nossos sacrificados em nome do capital e da vantagem financeira. Diante desta situação, a Palavra de Deus nos recorda que somos responsáveis uns pelos outros. Deus também pergunta como perguntou a Caim: "onde está o teu irmão Abel?". Vamos conversar um pouco sobre isso.

1- Qual é a nossa reação diante das pessoas desaparecidas e escravizadas, hoje?

"Senhor, quando foi que te vimos..."

O OUTRO: ROSTO DE DEUS

Mateus 25,41-46

ACOLHIDA PARA TODOS OS ENCONTROS

UM FATO DA VIDA QUE NOS FAZ PENSAR

"Onze mulheres bolivianas em situação de escravidão, numa grande capital brasileira: a moradia e o local de trabalho se confundiam. A casa que servia de base para a oficina chegou a abrigar 11 pessoas divididas em apenas três quartos. Além do trabalho de costura, eram forçadas a preparar as refeições e a limpar a cozinha. Devido ao controle rígido, tinham exatamente uma hora para fazer todos esses serviços (das 12h às 13h) e voltar ao trabalho de costura [...]. Até o tempo e a forma de banho, que era com água fria, seguiam as regras estabelecidas pelo dono. O banho era tomado em duplas (junto com outro colega de trabalho), durante contados 5 minutos, para poupar água e energia" (reportagem feita em 2010). Vamos conversar um pouco sobre isso.

1- Em sua opinião, este fato da vida ajuda em que nossas comunidades?

PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

1 *Introdução à leitura do texto:* O texto de nossa partilha pertence ao "5º livrinho" no Evangelho de Mateus que se chama **Escatológico**. A



PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

1 *Introdução à leitura do texto:* O nosso texto de hoje testemunha o desejo de Deus: o relacionamento fraterno entre os humanos. O relato de Caim e Abel revela como atitudes de autossuficiência e rivalidade podem gerar destruição e morte. Vamos ler atentamente o texto e ver os elementos que nos ensina a superar as "indiferenças" que dividem o ser humano.

2 *Canto de acolhida da Palavra:* a escolha do grupo

3 *Leitura lenta e atenta do texto:* Gn 4,1-10

4 *Perguntas para ajudar na reflexão:*

- 1- O que mais lhe chamou a atenção no texto? Por quê?
- 2- Qual a diferença entre a oferenda de Caim e a oferenda de Abel?
- 3- Por que Caim mata seu irmão?
- 4- Qual é a reação de Deus diante da morte de Abel?
- 5- O que texto ensina para nossas comunidades?

CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

Em nosso encontro de hoje descobrimos que as relações humanas devem ser mais fraternas. Rezemos para que a CF deste ano nos ajude a buscar caminhos mais humanos. Rezemos juntos: **Senhor, ajudai-nos a ouvir o clamor dos que sofrem**. Preces espontâneas.

Pai Nosso, Ave Maria e a Oração da CF 2014.

Canto final e despedida fraterna.

narração final aponta o destino do ser humano na perspectiva de Deus, ou seja, aqueles que se ajudam, é a Cristo que ajudam. Em resumo, os sofredores e escravizados são o rosto de Cristo.

2 *Canto de acolhida da palavra:* a escolha do grupo

3 *Leitura lenta e atenta do texto:* Mt 25,41-46

4 *Perguntas ajudar na reflexão:*

- 1- O que mais lhe chamou a atenção no texto? Por quê?
- 2- Qual o motivo que leva o Senhor a decretar o afastamento das pessoas?
- 3- Qual o destino daqueles que se afastam do Senhor?
- 4- Nossa atitude diante dos mais sofridos está nos aproximando ou afastando do Senhor? Por quê?

CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

O encontro de hoje nos ensina que desprezar os sofredores, os escravizados, os "diferentes" é desprezar o próprio Cristo. Por isso, rezemos ao Pai que nos ajude a sermos mais fieis ao discipulado. Rezemos juntos: **"Senhor que nossa Igreja seja, cada vez mais, verdadeiro Sinal do Reino"**. Preces espontâneas.

Pai Nosso, Ave Maria e a Oração da CF 2014.

Canto final e despedida fraterna.

"Recebe-o como se fosse a mim mesmo" ACOLHER SEM OLHAR A QUEM Filêmon 8-20

ACOLHIDA PARA TODOS OS ENCONTROS UM FATO DA VIDA QUE NOS FAZ PENSAR

"Maria acorda cedo, levanta-se antes do sol. Pega duas conduções para chegar a um bairro granfino, onde trabalha. Chega a sua casa exausta. Sabe que a vida pode ser melhor. Maria sonha em dar um destino melhor para seu filho e seus pais. Ela é bonita. Um dia, Maria recebe uma proposta para trabalhar em uma boate na Espanha. Desconfia, mas o dinheiro é tanto, dizem. Pode garantir o futuro. Sem saber o que espera, resolve arriscar. Maria ainda não sabe, mas terá o mesmo destino de outras 75 mil brasileiras que foram traficadas para a Europa. Assim que chegar à boate combinada, ficará sabendo que deve a passagem. Seu passaporte será retido pelos cafetões para que ela não fuja. Do dinheiro prometido, não vai ver nem a cor" (repórter Brasil - 2010). Vamos conversar um pouco sobre isso.

1- Diante dessa história, como as nossas "mães" e "mu-



lheres" estão vivendo? Tem boas condições de vida?

PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

1 **Introdução a leitura do texto:** O texto traz a situação de um escravo, Onesímo, que muito ajuda Paulo na prisão. Paulo tem a consciência que precisa combater o sistema de escravidão, então propõe uma prática concreta que pode levar a uma nova ordem social.

2 **Canto de acolhida da Palavra:** a escolher

3 **Leitura atenta e lenta do texto:** Fm 8-20.

4 Perguntas para ajudar na reflexão:

1- O que mais lhe chamou atenção no texto? Por quê?

2- Ao invés de ordenar ou obrigar, qual o caminho escolhido por Paulo?

3- Qual o pedido que Paulo faz a Filêmon?

4- Diante desta CF, o que Deus nos pede?

CELEBRAR A VIDA

EM FORMA DE ORAÇÃO

O nosso encontro de hoje deve nos ajudar a vivermos mais como irmãos e irmãs. Mediante a isso, pedimos ao Senhor que ilumine nossos passos. Rezemos juntos: "Que a Palavra de Deus ilumine nossa luta e fortaleça nossa caminhada".

Pai Nosso, Ave Maria e a Oração da CF 2014.

Canto final e despedida fraterna.

"Fostes chamados para a liberdade" A LIBERDADE CRISTÃ Gálatas 5,13-18

ACOLHIDA PARA TODOS OS ENCONTROS UM FATO DA VIDA QUE NOS FAZ PENSAR

"Em 2003, no Brasil, com a chamada 'operação bisturi', a Polícia Federal desbaratou um esquema de comércio de órgãos. O comprador era um grande polo médico que realiza transplantes de rins em Durban, na África do Sul. Os vendedores eram moradores da periferia de Recife. Para manter a segurança só eram aceitos candidatos indicados por 'doadores', ou seja, vítimas viravam agenciadores. Aqui, novamente, fica evidente que o tráfico de pessoas se aproveita das situações de pobreza. Ao todo, 38 pernambucanos chegavam a vender os rins à quadrilha. A procura para ser 'doador' cresceu tanto que os traficantes reduziram à metade o valor pago por cada rim, inicialmente de R\$ 8mil" (repórter Brasil, escravo nem pensar, 2012). Vamos conversar um pouco sobre.

1- Que tipo de situações que a pobreza pode provocar-nos?

PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

1 **Introdução ao texto bíblico:** o texto da carta aos Gálatas, expõe o pensamento de Paulo referen-

te à Liberdade. Essa liberdade não é gesto de ética pessoal, mas atitudes que transforma o ser humano por completo. Neste sentido, a liberdade cristã é uma liberdade que aproxima as pessoas umas das outras a tal ponto de transformá-las por inteiro. É a lei do amor imperando nas relações humanas.

2 **Canto de acolhida da Palavra:** a escolha do grupo

3 **Leitura lenta e atenta do texto:** Gl 5, 13-18

4 Perguntas para ajudar na reflexão:

1- O que mais lhe chamou atenção no texto? Por quê?

2- Que advertências Paulo faz sobre o dom da liberdade?

3- Qual a plenitude dos mandamentos de Deus?

4- De acordo com o texto, como devemos viver hoje?



CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

O nosso encontro ajuda-nos a refletir sobre o tema da liberdade, pois sem ela não poderemos viver realmente o amor de Cristo. Rezemos ao Pai que ilumine nossa caminhada nessa lida pela liberdade. Rezemos juntos: "Iluminai, Senhor, nossas ações e decisões".

Pai Nosso, Ave Maria e a Oração da CF 2014.

Canto final e despedida fraterna.

ORAÇÃO DA CF 2014

Ó Deus, sempre ouvis o clamor do vosso povo e vos compadeceis dos oprimidos e escravizados.

Fazei que experimentem a

libertação da cruz e a ressurreição de Jesus.

Nós vos pedimos pelos que sofrem o flagelo do tráfico humano.

Convertei-nos pela força do vosso Espírito, e tornai-nos sensíveis às dores destes nossos irmãos.

Comprometidos na superação deste mal, vivamos como vossos filhos e filhas, na liberdade e na paz.

Por Cristo nosso Senhor.

Amém!



CANTOS PARA O ENCONTRO

SEU NOME É JESUS CRISTO

1. Seu nome é Jesus Cristo e está doente / e vive atrás das grades da cadeia / e nós tão raramente vamos vê-lo / sabendo que ele é um marginal.

Seu nome é Jesus Cristo e é analfabeto / e vive mendigando um sub-emprego, / e a gente quando o vê, diz: É um à-toa / melhor que trabalhasse e não pedisse.

Entre nós está e não o conhecemos. / Entre nós está e nós o desprezamos. (bis)

HINO DA CF 2014

É para a liberdade que Cristo nos libertou, Jesus libertador! É para a liberdade que Cristo nos

libertou! (GI 5,1)

1. Deus não quer ver seus filhos sendo escravizados, à semelhança e à sua imagem, os criou. (Cf. Gn 1,27). Na cruz de Cristo, foram todos resgatados pra liberdade é que Jesus nos libertou! (Gl 5,1).

2. Há tanta gente que, ao buscar nova alvorada, sai pela estrada a procurar libertação; mas como é triste ver, ao fim da caminhada, que foi levada a trabalhar na escravidão!

Fala, Senhor, (fala, Senhor) Palavra de fraternidade! Fala, Senhor, (fala, Senhor) És luz da humanidade!

3. A tua Palavra é fonte que corre, penetra e não morre, não seca jamais.

Nota da CNBB por ocasião do Dia de Combate ao Trabalho Escravo

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB publicou uma nota por ocasião do Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo, dia 28 de janeiro. A data é uma homenagem a quatro auditores do Ministério do Trabalho e Emprego que foram assassinados, em janeiro de 2004, quando investigavam a suspeita de uso de mão de obra escrava em fazendas de feijão em Unaí (MG).

1. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB se une a todos que se empenham para eliminar a lamentável prática do trabalho escravo que envergonha o país e avilta a dignidade humana.

2. Esta data nos traz à memória, neste ano, os dez anos do assassinato dos profissionais do Ministério do Trabalho, mortos de forma brutal enquanto cumpriam a tarefa de fiscalização de possível situação de trabalho escravo no Município de Unaí-MG. Remete-nos também à Campanha da Fraternidade-2014 que condenará a sociedade brasileira a tomar consciência do tráfico humano, "uma atividade ignobil, uma vergonha para as nossas sociedades que se dizem civilizadas", conforme alerta do Papa Francisco.

3. Tráfico humano e trabalho escravo são atividades que têm, na miséria e na desigualdade social, espaço fértil para a ação de traficantes e exploradores, movidos pela ganância e pela certeza da impunidade. Implicam grave desrespeito aos direitos da pessoa humana, à sua dignidade, e, no caso do trabalho escravo, negam o direito de livre exercício da atividade laboral. Identificar e denunciar tais crimes é dever de toda a sociedade.

4. Causa perplexidade a disseminação da prática do trabalho escravo em diferentes ramos da economia, envolvendo pessoas do campo e da cidade, na agropecuária, na construção civil, na indústria têxtil, nas carvoarias, nos serviços hoteleiros e até em situações familiares classificadas como servidão doméstica. São imigrantes que chegam ao Brasil em busca de trabalho e sobrevivência, e brasileiros que migram internamente sonhando melhores condições de vida.

5. Diante desta triste realidade, urge reafirmar de forma inequívoca o inalienável valor da vida e da dignidade humanas que transcendem qualquer atividade econômica. Criada à imagem e semelhança de Deus, toda pessoa humana é templo de Deus que não pode ser profanado.

6. Cabe ao Estado brasileiro, em primeiro lugar, adotar medidas que erradicem esta chaga social que vitima milhares de irmãos e irmãs. É sua responsabilidade defender e proteger os que lutam pelo fim do trabalho escravo, bem como garantir às vítimas desta prática infame a reinserção na sociedade. É dever do Estado, ainda, punir de maneira exemplar os responsáveis por este crime que clama aos céus.

7. Que Jesus Cristo, enviado do Pai para proclamar a libertação aos presos e dar liberdade aos oprimidos (cf. Lc 4,18), seja a força e a luz de todos que lutam por um Brasil justo e solidário.

*Raymundo, Cardeal, Damasceno Assis
Arcebispo de Aparecida – SP*